

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E ESPACIAL DOS CASOS DE MALÁRIA EM REGIÕES DE GARIMPO DO MUNICÍPIO DE ITAITUBA/PARÁ NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Bruna C. Rodrigues¹; Jardson F. Vilela²; Paola C. B. Amorim³; Anderson C. da Silva⁴

- ¹. Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) - Fiocruz
- ². Secretaria Municipal de Saúde de Itaituba
- ³. Coordenação de malária do estado do Pará
- ⁴. Coordenação de Eliminação da Malária (CEMA/CGHDE/DEDT/SVSA) - Ministério da Saúde

E-mail: bruna.rodrigues@fiocruz.br

Introdução: Itaituba é um município do estado do Pará, pertencente a mesorregião do sudoeste paraense, na margem esquerda do rio Tapajós. Em 2024 é o segundo município do estado com maior número de casos de malária, com mais de 90% deles ocorrendo em áreas de garimpo, que tem importância histórica e cultural na região. O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica e espacial dos casos de malária, a partir de mapas de calor e descrever a ocorrência em áreas de garimpo e em regiões de fronteira do município. **Métodos:** Os dados epidemiológicos de 2022 a 2024 foram obtidos através do Sistema de informação de vigilância epidemiológica - Malária (Sivep-Malaria) e analisados através dos softwares *Power BI* e *Microsoft Excel*. Para as análises espaciais foram utilizados os programas de georreferenciamento Google Earth e QGIS. **Resultados:** Os dados mostraram que em 2022 Itaituba teve redução de 14% nos casos de malária em relação ao ano anterior 2021, já em 2023 o município apresentou aumento de 19% e até o primeiro semestre de 2024 o município apresenta aumento de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior. A maioria dos casos ocorreram em homens, com idade de 20 a 39 anos, cuja principal atividade econômica é a garimpagem, sendo o principal agente etiológico o *Plasmodium vivax*. O comparativo anual, através da análise espacial por mapa de calor, mostrou que em 2022 os casos foram predominantes no garimpo Garimpinho, próximo ao rio Amana divisa com o município de Maués/AM. Em 2023, as localidades com maior número de casos foram na região do garimpo Bom Jardim, Penedo e rio Marupá, na divisa com Jacareacanga/PA. Destaca-se que o garimpo Rio Pinto no ano de 2023 teve aumento de casos, sendo área de fronteira com Novo Progresso/PA, este aumento pode ter sido resultado de uma migração da população para essas regiões. Já no primeiro semestre de 2024 os casos se concentraram na região do garimpo Bom Jardim, Penedo e Jutai. **Conclusão:** A garimpagem é uma atividade em que o fluxo de pessoas é constante, ocorrendo o desmatamento de longas áreas para ocupação, atingindo também áreas de fronteiras. O conhecimento das áreas de garimpo e análise de casos por georreferenciamento tem um papel fundamental no planejamento das atividades dos serviços de saúde. Quando devidamente atualizados, são capazes de nortear as ações de controle e prevenção da malária em localidades onde a dinâmica de acesso é dificultada.